

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JANAINA BRAUNA DOS SANTOS

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: uma revisão integrativa**

Juazeiro do Norte
2020

JANAINA BRAUNA DOS SANTOS

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso-Monografia
apresentada ao Curso de Enfermagem do
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio,
como requisito para a obtenção do título de
bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Profº Dra. Marlene Menezes de
Souza Teixeira

Juazeiro do Norte
2020

JANAINA BRAUNA DOS SANTOS

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio -
UNILEÃO, como requisito para a obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientador)
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
Orientadora

Prof^º Ms Bruna Bandeira Oliveira Marinho
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
1º Examinador

Prof^ª. Esp. Maria do Socorro Nascimento de Andrade
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
2º Examinador

“Dedico este trabalho a meu esposo, Maxmiliano Douglas dos Santos, pelo apoio incondicional oferecido em todos os aspectos. Feliz em dividir a vida com você, esta é uma das muitas conquistas ao seu lado.”

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A minha orientadora e amiga, Prof^o Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira, por sua confiança e incansável dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento. Sua motivação foi essencial para a conclusão da monografia.

A Prof^o Ms Ana Paula Ribeiro de Castro, por sua valiosa contribuição. Seus conhecimentos fizeram grande diferença na construção dessa pesquisa.

A Prof^o Ms Bruna Bandeira Oliveira Marinho e Prof^o Esp. Maria do Socorro Nascimento de Andrade, que tão gentilmente aceitaram participar da banca. Obrigada pela disponibilidade e interesse em contribuir para este projeto.

A minha família e amigos pelo apoio, por me incentivarem a ser uma pessoa melhor e não desistir dos meus sonhos.

A todos os Professores pelo comprometimento com a qualidade e excelência do ensino, e por transmitirem seu saber com profissionalismo.

RESUMO

O Estágio Supervisionado Curricular (ESC) de Enfermagem desenvolvido durante a graduação proporciona ao discente um momento de aprendizagem, consolidação e aplicabilidade de conhecimentos adquiridos durante o percurso acadêmico, na vivência de situações reais em diversos cenários de atuação do Enfermeiro. O estágio está previsto na Resolução CNE/CES Nº 3, de 07 de novembro de 2001, é o ato educativo obrigatório e deve abranger no mínimo 20% da carga horária do curso de Enfermagem e deve ser executado durante os dois últimos semestres da graduação, visando à preparação do discente para o mercado de trabalho e construção da sua identidade profissional. Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas pelos graduandos no cotidiano do ESC, uma bastante relevante é a implementação de ações educativas em saúde, no âmbito individual e coletivo, conferindo a formação em Enfermagem uma perspectiva crítica e reflexiva da educação, como um dispositivo de transformação social. Teve como objetivo avaliar a experiência vivenciada na prática das ações educativas no Estágio Supervisionado Curricular pelo discente de Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. Os dados obtidos na pesquisa mostram que os discentes vivenciam diversas dificuldades durante o ESC. Entretanto oportuniza articular teoria e prática, consolidando a aprendizagem, o aperfeiçoamento de habilidades e competências, e o despertar de uma reflexão crítica sobre a prática profissional. Embora seja perceptível os desafios vivenciados pelos graduandos, nesse estudo transparece ser relevante a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação em enfermagem que foquem no preparo de enfermeiros para atuar como educadores frente à população e suas necessidades de saúde. Assim como a articulação entre instituições de ensino e serviço de saúde visando fortalecer o processo ensino-aprendizagem durante o estágio.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Enfermagem; Ações educativas; Educação em Saúde.

ABSTRACT

The Supervised Curricular Internship (ESC) of Nursing developed during graduation provides the student with a moment of learning, consolidation and applicability of knowledge acquired during the academic path, in the experience of real situations in various scenarios of the nurse's performance. The internship is foreseen in Resolution CNE/CES N° 3, of November 7, 2001, it is the mandatory educational act and must cover at least 20% of the workload of the Nursing course and must be carried out during the last two semesters of graduation aiming at preparing students for the job market and building their professional identity. Among the countless activities developed by undergraduate students in the daily life of the ESC, a very relevant one is the implementation of educational actions in health, at the individual and collective level, giving Nursing training a critical and reflective perspective of education, as a device for social transformation. Objective: To evaluate the experience lived in the practice of educational actions in the Supervised Curricular Internship by the Nursing student. This is an integrative literature review with a qualitative approach. The data obtained in the research show that students experience several difficulties during the ESC. However, it makes it possible to articulate theory and practice, consolidating learning, improving skills and competences, and awakening a critical reflection on professional practice. Although the challenges experienced by the undergraduates are noticeable, in this study it appears to be relevant the development of pedagogical projects for undergraduate nursing courses that focus on preparing nurses to act as educators towards the population and their health needs. As well as the articulation between teaching institutions and health service aiming to strengthen the teaching-learning process during the internship.

Key words: Supervised internship; Nursing; Educational actions; Health education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEN	Associação Brasileira de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação- Câmara de Educação Superior
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ESC	Estágio Supervisionado Curricular
ESF	Estratégia Saúde da Família
IES	Instituição de Ensino Superior
PPP	Projeto Político Pedagógico
SCIELO	Scientific Eletronic Library Online
SENADEn	Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Leão Sampaio

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	OBJETIVO GERAL.....	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	13
3.2	EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA REFLEXIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	14
4	METODOLOGIA.....	15
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5.1	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR NA PERSPECTIVA DO DISCENTE E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	20
5.2	EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Curricular (ESC) de Enfermagem realizada durante a graduação proporciona ao discente um momento de consolidação e aplicabilidade de conhecimentos adquiridos, associando teoria a prática com a vivência de situações reais em diversos cenários de atuação do enfermeiro.

O estágio está previsto na Resolução CNE/CES Nº 3, de 07 de novembro de 2001, é o ato educativo obrigatório e deve abranger no mínimo 20% da carga horária do curso de Enfermagem e deve ser executado durante os dois últimos semestres da graduação, visando à preparação do discente para o mercado de trabalho e construção da sua identidade profissional (BRASIL, 2001).

Outro marco importante para a enfermagem adveio da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) como personagem principal a respeito do desenvolvimento técnico-científico, ético e político da profissão. De acordo com Moura, (2006) em 1994, é realizado o 1º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem (SENADEn), onde foi inaugurado um dos principais espaços estruturantes no que tange a educação em enfermagem no Brasil. Dando continuidade, no 13º SENADEn, que fora realizado na capital do Pará em 2012, sucederam a Carta de Belém para a Educação em Enfermagem. Com o fito de apresentá-la uma série de proposições frente aos processos de formação de enfermeiros no país. Destacando a relevância da necessidade de repensar a prática do ESC e os desafios encontrados na implantação desse método de ensino-aprendizagem na formação profissional.

Dada importância à exigência de uma base jurídica-legal, foi deliberada a Resolução nº 3/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) pelo ministério da educação, com ênfase na atividade de ensino, no Estágio Curricular Supervisionado, na graduação de enfermagem. Contemplando, além da obrigatoriedade da modalidade de ensino, a lista de competências e habilidades profissionais, na atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BR, 2001).

Os Cursos de Graduação em Enfermagem, embasados nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), visam construir um profissional com perfil a contemplar aspectos éticos, embasamento teórico científico, liderança, qualidade política e humanista. Durante a graduação um fator relevante é o estímulo do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, capacitando esse profissional a compreender o processo saúde/doença, a fim de abranger o indivíduo em sua integralidade. Igualmente, outro determinante

imprescindível é a responsabilidade do discente na construção de seus conhecimentos durante o curso.

A experiência do estágio supervisionado proporciona ao discente o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências indispensáveis à sua formação profissional, estimulando a conscientização do exercício autônomo e responsável, sustentado pelo pensamento crítico e reflexivo. Desse modo o campo da prática tem um papel imprescindível no fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, pois propicia a construção de sua identidade profissional a partir de uma visão realista da atuação do enfermeiro.

Desse modo, durante o processo ensino-aprendizagem na graduação o grande desafio é a formação de um profissional com capacidade de compreender a realidade entre a formação teórica e prática para sua atuação profissional.

O ESC segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN,2013) deverá ter a supervisão de um professor enfermeiro vinculado a instituição, devendo este intermediar a relação entre graduando, enfermeiro e instituição. Para a consolidação da aprendizagem é relevante que se institua uma relação horizontal entre graduando e docente supervisor, contudo é fundamental que o docente estimule a aprendizagem e incentive a busca de novos conhecimentos.

É de suma importância o estabelecimento do vínculo entre as instituições de ensino e saúde onde ocorre o ESC, para propiciar ao graduando o desenvolvimento de suas habilidades e competências no decorrer do processo ensino-aprendizagem levando-o a consolidar saberes. É importante salientar o papel do Enfermeiro supervisor quanto à atividade prática, pois o mesmo exerce grande influência durante o processo, sendo idealizado como exemplo a ser seguido, tanto na assistência como na ética profissional (RIGOBELLO *et al.* 2018).

A possibilidade de o discente vivenciar a atuação laboral profissional promove a formação de enfermeiros capazes de refletir sobre a realidade com pensamento crítico, contribuindo de forma substancial para o aprimoramento e contextualização de conhecimentos adquiridos durante a graduação (MARCHIORO *et al.* 2017).

Dentre as inúmeras habilidades e competências desenvolvidas pelos graduandos de enfermagem no cotidiano do ESC, uma bastante relevante é a implementação de ações educativas em saúde, no âmbito individual e coletivo. A educação em saúde é um processo dinâmico de construção de conhecimentos, que tem por objetivo proporcionar autonomia e empoderamento do paciente no seu cuidado, visando à melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde da população. É importante ressaltar que para desenvolver essas ações no

campo de estágio requer do discente conhecimento técnico específico, e deve ser vista como um instrumento de intervenção na realidade, na prática de comportamentos saudáveis pelos indivíduos e pleno exercício de construção da cidadania.

A formação em Enfermagem exige do discente o conhecimento de metodologias ativas na perspectiva de uma enfermagem não só curativa, como também preventiva, já que o enfermeiro é coautor no processo educacional em saúde. O objetivo da educação em saúde é despertar no usuário a reflexão sobre suas ações de modo a incentivar mudanças nos hábitos de vida e aquisição de comportamentos saudáveis minimizando agravos a saúde.

Diante da relevância do tema exposto e do interesse em debater as ações educativas desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo essas mediadoras do cuidado com a saúde, norteia este estudo a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados pelos discentes na implementação das ações educativas no ESC I? Assim o objetivo desta pesquisa é avaliar a experiência vivenciada na prática das ações educativas no ESC I pelos discentes de Enfermagem.

Com esse objetivo espera-se contribuir para percepção e reflexão, por parte dos discentes de Enfermagem, em relação à potencialidade dessas práticas no desenvolvimento e na construção de sua identidade profissional, bem como proporcionar autonomia e empoderamento dos usuários nos cuidados com a saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Avaliar a experiência vivenciada na prática das ações educativas no Estágio Supervisionado Curricular pelo discente de Enfermagem

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar os desafios vivenciados pelos discentes na implementação das ações educativas no estágio curricular supervisionado
- Averiguar a percepção dos discentes sobre o processo de aprender-ensinar no estágio curricular supervisionado e sua influencia na formação profissional

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 O Estágio Curricular Supervisionado na graduação de Enfermagem

Segundo a resolução do Conselho Federal de Enfermagem(COFEN) de 2013, o ESC é uma prática educativa obrigatória e supervisionada,devendo fazer parte integrante do Projeto Político Pedagógico(PPP) do curso.O mesmo é desenvolvido no ambiente de trabalho, devendo totalizar uma carga horária de 20% da carga horária total do curso, visando promover o aprendizado das características próprias da atividade profissional.

Dada importância à exigência de uma base jurídica-legal, foi deliberada a Resolução nº 3/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) pelo ministério da educação, com ênfase na atividade de ensino, no Estágio Curricular Supervisionado, na graduação de enfermagem. Contemplando, além da obrigatoriedade da modalidade de ensino, a lista de competências e habilidades profissionais, na atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BR, 2001).

Os Cursos de Graduação em Enfermagem, embasados nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), visam construir um profissional com perfil a contemplar aspectos éticos, embasamento teórico científico, liderança, qualidade política e humanista. Durante a graduação um fator relevante é o estímulo do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, capacitando esse profissional a compreender o processo saúde/doença, a fim de abranger o indivíduo em sua integralidade. Igualmente, outro determinante imprescindível é a responsabilidade do discente na construção de seus conhecimentos durante o curso.

Essa atividade curricular é entendida para Restellatto e Dallacosta(2018) como um momento propício para o acadêmico de Enfermagem desenvolver habilidades e competências indispensáveis á sua formação, instigando sua responsabilidade,compromisso e despertando seu papel social.

O ESC é um dispositivo essencial na formação do profissional de enfermagem, onde o discente tem a oportunidade de integrar teoria à prática aprofundando e contextualizando os conhecimentos, contribuindo para a formação do seu perfil profissional mediante a vivência no seu futuro espaço de atuação(RIGOBELLO *et al.*2018).

3.2 Educação em Saúde como prática reflexiva no processo de formação em Enfermagem

A Educação em Saúde é um instrumento que possibilita a qualidade de vida de usuários, família e comunidade. Visa disponibilizar conhecimentos aos indivíduos nos cuidados com a sua saúde, despertando uma consciência crítica e sensibilização dos fatores determinantes de saúde, colaborando para modificar comportamentos e promover melhorias nas condições de vida e saúde da população(JUNIOR *et al.*2020).

Durante todo o processo de formativo o discente é sensibilizado a refletir sobre as práticas do cuidado, estimulando o despertar de um profissional comprometido com a atuação reflexiva, humanizada e com o olhar atento as demandas de saúde da comunidade(VEIGA *et al.*2020).

Dentre as diversas atividades desempenhadas pelos discentes de Enfermagem durante o ECS estão as ações educativas, sejam elas individuais ou coletivas o mesmo necessita de recursos didáticos e pedagógicos inovadores para lidar com o processo educacional em saúde, tendo em vista ser uma atividade inerente a sua futura profissão(ROCHA *et al.*2017).

Nesse contexto, as ações educativas conferem à formação em Enfermagem uma perspectiva crítica e reflexiva da educação, como um dispositivo de transformação social. Formando profissionais comprometidos em intervir na promoção da saúde da população, visando a integralidade da assistência, o empoderamento e autonomia de sujeitos e comunidade nos cuidados com a saúde(SILVA *et al.*2018).

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que consiste em uma ampla análise de publicações, com o objetivo de obter aprofundamento sobre determinada temática. Foram elencadas seis etapas para a construção de uma revisão integrativa de literatura que são: elaboração da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados, e apresentação da revisão integrativa. (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010). Assim, definiu-se a seguinte questão norteadora: Avaliar a experiência vivenciada na prática das ações educativas no Estágio Supervisionado Curricular pelo discente de Enfermagem.

A pesquisa foi realizada utilizando-se as seguintes bases de dado: Scientific Eletronic Library Online(SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde(BVS). Foram utilizados para a busca os seguintes descritores em saúde (DeCS), isolados ou combinados: Estágio Supervisionado; Enfermagem; Ações educativas; Educação em Saúde. Os critérios utilizados na busca e seleção dos estudos foram: artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente em português, cujos resultados contemplasse aspectos relacionados ao tema, publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídas as publicações cujos textos encontravam-se incompletos, duplicações, aqueles sem pertinência com o tema e que não se encontravam dentro dos limites do período de publicação estabelecido.

Na busca inicial para realização desta revisão integrativa foram encontradas 216 publicações. A partir dos critérios de busca pré-estabelecidos, nas bases de dados consultadas, foi possível obter referências considerando os critérios de inclusão e de acordo com o objetivo da pesquisa. Sendo 11 indexadas na base de dados Scientific Eletronic Library Online(Scielo) e 06 indexadas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde(BVS).

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin, no qual caracteriza-se como método e técnicas específicas para elaboração esquemática, para compreender os sentidos das comunicações e suas especificações. As categorias se apresentam em três etapas: pré-análise, onde o conteúdo é ordenado, analítica, no qual o conteúdo é submetido a uma exploração mais minuciosa permitindo um aprofundamento na análise dos dados, a última etapa diz respeito ao tratamento dos resultados, nela ocorre a condensação e o destaque de informações relevantes, culminando na compreensão crítica e reflexiva. (BARDIN,2011).

Da análise emergiram duas categorias temáticas: 1) Estágio Curricular Supervisionado na perspectiva do discente e sua relevância na formação profissional e 2) Educação em Saúde como prática pedagógica e os desafios na formação do Enfermeiro.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para uma melhor compreensão dos artigos selecionados, o Quadro 1 tem como objetivo apresentar as principais características dos 17 artigos incluídos na análise para a efetivação deste estudo. Assim, estão apresentados em ordem decrescente com relação ao ano de publicação, periódico de publicação, título, autores e objetivo das pesquisas.

A análise das idéias centrais dos artigos permitiu a divisão em duas categorias temáticas: 1) O Estágio Curricular Supervisionado na perspectiva do discente e sua relevância na formação profissional 2) Educação em Saúde como prática pedagógica e os desafios na formação do Enfermeiro.

Quadro 1- Síntese Panorâmica dos artigos selecionados, Juazeiro do Norte-CE, 2020.

ANO	PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO
2020	Revista Baiana de Enfermagem	Metodologia ativa no estágio supervisionado de Enfermagem: Inovação na atenção primária a saúde	Veiga, G. A., Araújo, M. C., Cauduro, F. L. F., Andrade. J.	Relatar a experiência do uso de uma metodologia ativa no estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde.
2020	Revista Cocar	Concepções de educação em saúde no processo formativo do Enfermeiro na estratégia saúde da família: Uma revisão Integrativa	Chaves, M. J. C.	Conhecer as concepções de educação em saúde que perpassam o processo formativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.
2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado	Júnior, A. M. F., Reis, D. P., Pimenta, A. C. A., Santos, L. J. C., Frazão, J. M., Silva, M. C. R., Cunha, F. F., Silva, F. A., Spindola, P. R. N., Santos, B. N., Azevedo, B. A. R.,	Revelar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância das ações de educação em saúde na qualificação do cuidado.

			Lopes, M. M. B., Vasconcelos, L. S., Paixão, A. R. T., Castro, H. S.	
2020	Revista Research,Society and Development	A importância das práticas educativas do estágio supervisionado na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa	Ferreira, R. K. R., Rocha, M. B.	Investigar as contribuições das estratégias pedagógicas na disciplina de ECS para a formação do estudante de Enfermagem.
2020	Brazilian Journal of Health Review	Vivências e Experiências no estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas	Monteiro, C. E. B., Dantas, F. M., Albuquerque, F. H. S., Rolin, K. M. C., Fernandes, H. I. V. M.	Relatar a vivência de graduandos em enfermagem no Estágio Curricular Supervisionado II em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Amazonas.
2019	Revista Nursing	O estágio curricular supervisionado em enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso	Rodrigues, M. N. A., Santos, R. B., Silva, F. F., Sardinha, D. M., Prazeres, P. S. C., Silva, A. G. I.	Investigar as dificuldades e contribuições do estágio supervisionado sob a ótica dos estudantes de enfermagem de uma instituição privada do município de Belém-Pa
2019	Revista Eletrônica de extensão	Estágio curricular supervisionado em uma estratégia de saúde da família: um relato de experiência acadêmico	Schmidt, A., Stamm, B., Santos, J.Z., Stumm, L., Vasquez, M. E. D.	Descrever as experiências de uma acadêmica de enfermagem acerca das atividades da dimensão educação em saúde, vivenciadas durante o componente ECS I.

2019	Revista Brasileira de enfermagem	Supervisão clínica e preceptoria\ tutoria- contribuições para o estágio curricular supervisionado	Esteves, L. S. F., Cunha, I. C. K. O., Bohomol, E., Santos, M. R.	Refletir sobre as contribuições da supervisão clínica e da preceptoria/tutoria como meios para a aproximação e envolvimento dos enfermeiros dos serviços de saúde nas atividades de Estágio Curricular Supervisionado, discutindo enfoques conceituais, teóricos e práticos para o ensino superior em enfermagem.
2019	Revista eletrônica acervo saúde	Estágio curricular supervisionado: Dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem	Silva, M., Santana, T. C. P. Silva, L. R. F. G., Rocha, L. M., Canhoto, C. T. S., Dantas, K. L., Farah, A. C., Silva, A., Silva, E. V., Melo, M. I. B., Silva, R. M., Silva, S. L., Oliveira, C. R.	Descrever as principais dificuldades e possibilidades vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem no exercício do estágio curricular supervisionado nas unidades de saúde.
2019	Brazilian Appled Sciense Review	Educação em saúde: concepções de discentes da graduação em Enfermagem	Jesus, M. E. F., Silva, A. B. B. F., Ramos, J. L. C., Porcino, C., Evangelista, R. P.	Descrever, as concepções de educação em saúde de discentes da graduação em enfermagem.
2019	Revista em Educação Profissional e Tecnológica	Estágios Curriculares no ensino da Enfermagem: espaço privilegiado de conhecimento	Rampellotti, L.F., Pasqualli, R.	Discutir os estágios supervisionados na formação em enfermagem, a partir da produção científica sobre o tema e discuti-lo a partir do diálogo com outros autores da educação

				profissional e tecnológica.
2018	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste mineiro	Contribuições de Atividades Educativas realizadas na sala de espera para o acadêmico de Enfermagem	Gil, M.D., Cacciari, P., Cazanãs, E.F., Maia, M.R.G.	Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no desenvolvimento de atividades na sala de espera e as potencialidades e fragilidades desse processo numa estratégia saúde da família.
2018	Revista Gaúcha de Enfermagem	Promoção da saúde na Atenção básica: percepções dos alunos de licenciatura de enfermagem	Silva, J. P., Gonçalves, M. F. C., Andrade, L. S., Silva, M. A. I.	Analisar como estudantes de um Curso de Licenciatura em Enfermagem compreendem o conceito de promoção da saúde, sua percepção sobre o trabalho do enfermeiro na educação básica e sobre as práticas de promoção da saúde para formação enquanto enfermeiro-educador
2018	Escola Anna Nery revista de enfermagem	Estágio curricular supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: A visão de egressos, graduandos e docentes	Rigobelo, J. L., Bernardes, A., Moura, A. A., Zanetti, A. C. B., Spiri, W. C., Gabriel, C. S.	Analisar a percepção dos egressos, concluintes e docentes acerca do processo de ensino-aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) dos Cursos de Graduação em Enfermagem e à luz do desenvolvimento das competências

				gerenciais.
2018	Revista enfermagem em foco	Vivências do acadêmico de enfermagem durante o estágio com supervisão indireta	Resttelato, M. T. R., Dallacosta, F. M.	Analisar os sentimentos vivenciados pelos acadêmicos no último semestre da graduação em Enfermagem, durante o estágio com supervisão indireta.
2017	Revista Integrativa	Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas no ensino de tópicos de atenção primária à saúde na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa de literatura.	Medeiros, M. S. N., Medeiros, S. M., Costa, R. R. O., Araújo, M. S., Medeiros, K. C. M. C.	Identificar, na literatura, as principais estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas no ensino de tópicos de Atenção Primária à Saúde na graduação em enfermagem.
2017	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a experiência das práticas de educação em saúde	Rocha, R. G., Araújo, S. A., Oliveira, S. A., Silva, P. L. N., Ferreira, T. M.	Compreender o significado da experiência das práticas de educação em saúde na perspectiva do estudante de graduação em enf.

Fonte: Elaboração própria

5.1 O Estágio Supervisionado Curricular na perspectiva do discente e sua relevância na formação profissional

O estágio pode ser compreendido pelo discente como a oportunidade de ensino e aprendizagem direcionada à formação profissional no contexto crítico e reflexivo, que no percurso da academia permite uma maior segurança ao aluno na conclusão do curso de graduação, ademais a atuação profissional (JUNIOR *et al.*2020). Ademais o estágio

supervisionado favorece ao discente aprender novas técnicas realizadas no decorrer do estágio supervisionado aliada a teoria. Percebe-se também a cooperação no desenvolvimento de competências transversais (responsabilidade, autonomia e segurança) ao acadêmico no último ano do curso de graduação e início da sua trajetória profissional e com isso oportuniza uma maior empregabilidade dos recém-formados (RAMPELLOTTI 2019; RIGOBELLO JL, et al., 2018).

Segundo Alves EA (2014), citado por Silva (2019), no estágio supervisionado curricular o docente vivencia as primeiras práticas curriculares, tanto na atenção básica, como na área hospitalar, entrando em contato com a realidade da saúde brasileira. Visto que, a área de saúde apresenta variadas situações e necessidades; que exigem do profissional a aplicação de competências clínicas profissionais, cujo desenvolvimento possui ligação intrínseca com o processo educativo, o mundo do trabalho e da vida.

Afirmando a fala de (FERREIRA e ROCHA,2020) que é através de uma educação permanente, do exercitar ações que exijam a interação entre os domínios cognitivos e técnicos, executando tarefas, ou ainda construindo-as, é a forma mais sólida de realizar o processo ensino aprendizagem, além de, favorecer uma postura crítica-criativa e consciente de suas responsabilidades.

Para Rodrigues *et al.*(2019) as contribuições do ESC, percebidas pelos discentes são apontadas como uma vivência que propicia além de experiência de âmbito técnico/ científico, o fortalecimento e composição de sua identidade profissional, conquista da autonomia, capacidade de comunicação e tomada de decisão, aperfeiçoamento de habilidades e competências através da realização de práticas de Enfermagem junto a indivíduos, famílias e comunidade. Dessa forma, oportuniza articular teoria e prática, consolidando a aprendizagem e proporcionando o despertar de uma reflexão crítica sobre a prática profissional.

Como aponta Restelatto (2018) e Silva *et al.*(2019), o processo de formação não deve apenas oportunizar a inserção no mercado de trabalho, mas também uma visão humanista do cuidado e uma conscientização cidadã. Ao pensarem e perceberem as contribuições desta prática acadêmica os discentes relatam a possibilidade de vivenciar o processo de trabalho com todos os conflitos e problemas existentes, permitindo uma reflexão sobre a importância do relacionamento interpessoal e do companheirismo para o melhor desempenho do trabalho em equipe no setor. Momento onde o mesmo vivencia um misto de sentimentos que possibilitam a identificação de fragilidades, potencialidades e valorização da aprendizagem baseada no âmbito de trabalho.

Um fator determinante nesse momento de aprendizado da graduação é a relação docente-estudante, propiciando um ambiente de aprendizagem. A relação afetiva e pedagógica entre eles é inevitável para um ensinamento satisfatório. Através de sentimentos como empatia, enaltecimento dos esforços e respeito as limitações e capacidades, o professor pode incentivar competências e habilidades primordiais ao exercício do profissional enfermeiro (FERREIRA e ROCHA 2020).

Silva *et al.*(2019) acrescenta que o professor supervisor tem um papel fundamental de apoio e encorajamento ao discente, conhecer seus anseios e apoiá-los a alcançar seus objetivos. Sendo essencial o estabelecimento de uma relação sólida entre educador e educando, baseado no diálogo e respeito mútuo, visto que a proximidade conduzirá ao conhecimento das individualidades de seus educandos.

Os autores supracitados são unânimes em mencionar o docente enfermeiro como mediador no processo de aprendizagem dos estagiários, sendo sua atuação determinante para oportunizar experiências relevantes, promovendo reflexões no discente acerca de sua identidade profissional.

No que concerne a relação docente-discente ao olhar do discente é primordial para uma aprendizagem significativa, o docente é responsável pelo vínculo entre os envolvidos no ESC(estudantes, enfermeiro e profissionais do serviço), propiciando um aprendizado expressivo do graduando. A didática adotada pelo docente, no seu papel de educador, deve favorecer uma aproximação com os estudantes através do diálogo e do respeito mútuo, visto que tal proximidade contribuirá para o conhecimento das individualidades de seus educandos e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Rampellotte e Pasqualli(2019) corroboram que a relevância do estágio na formação acadêmica é imensurável, tendo em vista ser um momento propício para se ter uma visão mais realista sobre a sua atuação como futuro enfermeiro,possibilitando romper a dicotomia entre teoria e pratica. Possibilitando desenvolver a autonomia, aprimoramento da prática e potencializar habilidades na busca da consolidação do perfil profissional do graduando.

5.2 Educação em Saúde como prática pedagógica e os desafios na formação do Enfermeiro

A Educação em Saúde pode ser entendida como um ato de construção de conhecimentos em saúde que tem por finalidade contribuir para autonomia e empoderamento do indivíduo no seu cuidado, proporcionando a promoção da qualidade de vida e de saúde da população.

Para Jesus *et al.*(2019) durante a graduação o tema é inserido de forma transversal nas diversas disciplinas assistenciais, conscientizando o discente que as ações educativas não devem se limitar a informar a população sobre os problemas de saúde, indo além do campo da informação. Priorizando o compartilhamento de saberes, visando uma relação de troca, respeitando os conhecimentos preexistentes e propiciando a aquisição de comportamentos saudáveis.

As práticas educativas proporcionam o desenvolvimento de habilidades para as atividades de educação permanente, concebendo parte do pensar e do crescimento profissional, com o objetivo de contribuir para organização do trabalho, tendo em vista que se desenvolvem a partir de problemas identificados na realidade. Sendo assim uma ferramenta de construção do futuro profissional, promovendo reflexão e consciência crítica da realidade. (JUNIOR *et al.*2020).

De acordo com Rocha *et al.* (2017), a formação em Enfermagem requer o aprendizado de metodologias mais dialógicas e interativas, tendo em vista que o enfermeiro lida pontualmente com ações educativas em saúde. Desta forma é necessário o despertar no graduando de uma visão ampliada de educação em saúde, de um processo contínuo e não apenas o repasse de informação, mas de sensibilização quanto aos agravos a saúde, incentivar o indivíduo a sanar dúvidas, adaptando as suas condições de acordo com a realidade.

A Educação em Saúde deve ser parte integrante do aprendizado durante todo o percurso formativo, concedendo suporte ao discente a implementação efetiva de ações educativas nos diversos estágios de assistência à saúde do indivíduo. A vivência do ESC proporciona ao discente contemplar na prática as ações educativas proporcionando o amadurecimento profissional, pois esse dispõe de conhecimentos atuais na elaboração de ações inovadoras, participativas e emancipatórias, contribuindo para a ressignificação e a transformação da sua práxis (VEIGA *et al.*,2020).

Para Gil *et al.*(2018) a insegurança na abordagem e falta de receptividade dos usuários são elencados pelos acadêmicos como dificuldades no desenvolvimento da comunicação durante as atividades educativas no estágio. Sendo imprescindível o desenvolvimento de habilidades, sendo uma delas a comunicação. Ela é peça fundamental para a promoção da saúde, pois possibilita a formação do vínculo com o usuário. Através da comunicação de forma clara e direta, para ser compreendida adequadamente, é possível promover qualidade de vida a população.

Para uma boa comunicação e horizontalidade no ensinar e aprender em saúde, segundo Chaves(2020) deve-se considerar o contexto em que os usuários estão inseridos, de modo a adequar o vocabulário e utilizar outros espaços da área de abrangência, como escolas para realização das ações educativas. De modo a transcender os limites da UBS e possam ocorrer na comunidade e nos espaços sociais na área de abrangência da instituição.

Segundo Silva *et al.*(2018) na visão dos graduandos as atividades educativas devem ser delineadas considerando o contexto social dos indivíduos, de modo a perceber a ação dos determinantes sociais de saúde sobre o processo saúde-doença. Para eles essas atividades apresentam-se como uma substancial ferramenta de construção e de fortalecimento do vínculo entre o profissional de enfermagem e dos usuários do serviço de saúde, sendo uma maneira de promover o autocuidado, o empoderamento e autonomia dos indivíduos. Destarte, na perspectiva dos discentes as visitas domiciliares, são vistas como oportunidades de conhecimento da realidade vivenciada pela população circunscrita naquela área. Assim sendo uma prática que proporciona subsídios para o delineamento de estratégias de saúde mais efetivas aquela população(MONTEIRO *et al.*2020).

É perceptível pelos discentes a necessidade de implementação constante de ações educativas com a comunidade, tendo em vista que os indivíduos ainda possuem a concepção de saúde como ausência de doença, não sendo rotineira as práticas de prevenção e promoção da saúde(SCHMIDT *et al.*2020).

De acordo com Esteves *et al.* (2018), o ESC possibilita a inserção do discente no cotidiano da sua futura profissão, a fim de empregar os conhecimentos e habilidades desenvolvidas durante a graduação, sendo conduzido a refletir acerca do processo laboral e a resolução de problemas reais vivenciados. Onde a integração ensino-serviço-comunidade seja colaborador do processo de formação, implicando ativamente numa ressignificação dos conhecimentos adquiridos e no desenvolvimento de competências essenciais na atuação do futuro enfermeiro.

Os discentes relatam a experiência do estágio extremamente relevante para oportunizar a integração dos diversos conhecimentos adquiridos durante a graduação, a inserção dos mesmos nos programas desenvolvidos para a comunidade nas unidades de saúde como: Atenção a saúde da mulher, da criança e do idoso, o Programa de Hipertensão e Diabetes(Hiperdia) entre outros. Considerando que são conteúdos presentes na rotina do enfermeiro, exigindo um conhecimento amplo por parte do profissional enfermeiro que atua na Atenção Primária.(MEDEIROS *et al.*2017).

De acordo com Schmitd *et al*(2019) os discente evidenciam ser insatisfatória a adesão da comunidade as ações educativas, sendo as salas de espera um momento potencial e oportuno para o desenvolvimento de explicações acerca de questões relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida. Favorecendo o englobamento de usuários que normalmente não aderem a esse modelo de atividades em grupo, como é o caso de homens e adolescentes.

Para Rodrigues *et a.l.*(2019) o ESC proporciona além de experiência de âmbito técnico/científico, o fortalecimento e composição de sua identidade profissional, conquista da autonomia, capacidade de comunicação e tomada de decisão, aperfeiçoamento de habilidades e competências através da realização de práticas de Enfermagem junto a indivíduos, famílias e comunidade. Dessa forma, o acadêmico visa como oportunidade de articular teoria e prática, consolidando a aprendizagem e proporcionando o despertar de uma reflexão crítica sobre a prática profissional.

No que tange as praticas de educação em saúde essas apresentam-se como uma substancial ferramenta de construção e de fortalecimento do vínculo entre o profissional de enfermagem e dos usuários do serviço de saúde, sendo uma maneira de promover o autocuidado, o empoderamento e autonomia dos indivíduos(JUNIOR *et a.l.*2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado Curricular tem um papel relevante para o discente, visto que esse momento de aprendizagem em campo propiciando a consolidação do aprendizado teórico para formação e preparação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

As contribuições do ESC transcendem a imersão do discente ao cenário e o objeto de trabalho de enfermeiro, proporciona aporte profissional nas tarefas assistenciais de enfermagem, tomada de decisão, gerenciamento de pessoas e conflitos.

Conclui-se, que sob a ótica dos discentes o estágio oportuniza o aprimoramento e desenvolvimento das competências e habilidades teórico-práticas, e uma ressignificação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, preparando-os para o mercado de trabalho.

Embora seja perceptível os desafios vivenciados pelos graduandos, nesse estudo transparece ser relevante a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação em enfermagem que foquem no preparo de enfermeiros para atuar como educadores frente a população e suas necessidades de saúde. Assim como a articulação entre instituições de ensino e serviço de saúde visando fortalecer o processo ensino-aprendizagem durante o ESC.

Nessa perspectiva é visível a necessidade de transformações metodológicas capazes de formar profissionais com habilidades críticas e reflexivas, conscientes do seu papel de educador, dessa forma serão capazes de incentivar a responsabilização, autonomia e o empoderamento da população nos cuidados com a saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução CNE/CES. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília. 2001.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 2011.

BENITO GAV, et al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2012; 65(1): 172-8.

CARTA de Belém para a educação em enfermagem brasileira. **Rev Bras Enferm**[Internet]. 2012[cited 2016 Mar 20]; 65(4): 696-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000400022> [Links]

CHAVES, M. J. C. *et al.* Concepções de Educação em Saúde no processo formativo do enfermeiro na estratégia de saúde da família:uma revisão integrativa. **Revista Cocar**. v. 14, n. 28, p. 440-448, 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN/0441/2013**. Brasília: Diário Oficial da União, maio, 2013.

COLLISELLI L, et al. Estágio curricular supervisionado: visionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2009; 62(6): 932-7.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* Supervisão Clínica e preceptoria tutoria-contribuições para o Estágio Curricular Supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 72, p. 1810-1815, 2019.

ESTEVES,L.S.F.*et al.*O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**,v.71,p.1842-1853,2018.

EVANGELISTA DL, Ivo OP. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. **Rev Enferm Contemp** [Internet]. 2014 Dec; [cited 2017 Aug 18]; 3(2):123-30. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/391/340>

FERREIRA, R. K. R. *et al.* A importância das práticas educativas do estágio supervisionado na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. **Research,society and Development**. v. 9, n. 4, 2020.

GIL, M. D. *et al.* Contribuições de atividades educativas realizadas na sala de espera para o acadêmico de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v.7,2018.

JESUS,M.E.F. *et al.* Educação em saúde: concepções de discentes da graduação em enfermagem. **Rev.Brasilian Applied Science Review**,v.3,n.5,p.2263-2275,2019.

JUNIOR,A.M.F. *et al.* Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado.**Revista Eletrônica Acervo Saúde**,v.12,p.1-7,2020.

LIMA TC, Paixão FRC, Cândido EC, Campos CJG, Ceolim MF. Supervised curricular internship: analysis of the students' experience. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2014 Jan/Feb; [cited 2017 Aug 17]; 67(1):133-40. Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/0034-7167.20140018>

MARCHIORO,D. *et al.* Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 21, n. 2, p, 119-122, maio/ago. 2017.

MEDEIRO, M. S. N. *et al.* Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas no ensino de tópicos de atenção primária á saúde na graduação de enfermagem: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Enfermagem Atual**. v. 83, p. 78-85, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). **Conselho Nacional de Educação**. Resolução Nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. 2001 [cited 2017 Aug 18]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2012/03/resolucao.CNE.CES_3_2001Diretrizes_Nacionais_Curso_Graduacao_Enfermagem.

MONTEIRO, C. E. B. *et al.* Vivências e Experiências no Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas. **Brazilian Journal of health Review**. v. 3, n. 1,p. 202-208, 2020.

MOURA A, Liberalino FN, Silva FV, Germano RM, Timóteo RPS. SENADEn: expressão política da Educação em Enfermagem. **Rev Bras Enferm**[Internet]. 2006 [cited 2017 Jul 27]; 59(Spe): 441-53. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000700011> [Links]

RAMPELLOTTI, L. F.;PASQUALLI, R. Estágios Curriculares no ensino da Enfermagem: espaço privilegiado de conhecimento. **Revista em Educação Profissional e Tecnológica**. v. 3, n. 1, p. 37-50, 2019.

RESTELATTO,M.T.R.;DALLACOSTA,F.M.;Vivências do acadêmico de Enfermagem durante o estágio com supervisão indireta. **Rev.Oficial do Conselho Federal de Enfermagem**,v.6,n.4,p.34-38,2018.

RIGOBELLO, J.L. *et al.* Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. **Rev. ESC Anna Nery**, 2018.

ROCHA, R.G. *et al.* Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a experiência das práticas de educação em saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.7, p.1-7, 2017.

RODRIGUES, M.N.A. *et al.* O estágio curricular supervisionado em enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso. **Revista Nursing**, v.22, n.258, p.3280-3285, 2019.

ROCHA, R.G. *et al.* Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a experiência das práticas de educação em saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.7, p.1-7, 2017.

SCHMIDT, A. *et al.* Estágio Curricular supervisionado em uma estratégia de saúde da família :um relato de experiência acadêmico. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**. v. 16, n. 32, p. 141-153, 2019.

SILVA, J. P. *et al.* Promoção da saúde na Atenção Básica: percepções dos alunos de licenciatura em Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 39, 2018.

SILVA, Livia Maria, Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health. REAS/EJCH | Vol .Sup.18 | e66**, p. 1-10, 2019.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 08, n. 01, p. 102-106, 2010.

VEIGA, G.A. *et al.* Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. **Revista Baiana Enfermagem**, v.34, p.1-9, 2020.